

**MEMÓRIA 7ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA**

Realizada em: 29/07/2021

Horário: 09:00 às 12:00

Local: Videoconferência via Plataforma Google Meets

Observação: Juntamente com esta Memória, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> ABERTURA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Após agradecer a presença de todos, a secretária executiva falou da satisfação de estar conduzindo sua primeira reunião do Fórum Florestal da Bahia, colegiado do qual participa há bastante tempo. Ressaltou que a modalidade de reunião online tem prós e contras, afirmando que o maior ponto positivo é o fato de conseguir atingir cada vez mais pessoas. Solicitou aos participantes colocar no chat o nome e instituição que representam e apresentou os assuntos da pauta
<p><u>ASSUNTO 2</u> APRESENTAÇÃO FUNDO AMBIENTAL SUL BAIANO - FASB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Após mencionar que faltavam poucos dias para o término do envio de projetos para a segunda chamada do FASB, o representante do NGPTA pediu aos coordenadores de Originação (Raony Palicer) e Monitoramento (Rodrigo Borges) de Projetos que falassem um pouco sobre o trabalho realizado por eles até o momento no FASB, respectivamente da experiência em auxiliar as instituições na elaboração e no acompanhamento pós-seleção dos projetos. ✓ O coordenador de Originação destacou o ritmo de trabalho intenso logo após a contratação, por conta do retorno aos proponentes, tanto para os projetos selecionados quanto para os não selecionados na primeira fase. Esclareceu que foram apresentadas 22 propostas na 1ª Chamada, tendo 5 propostas selecionadas. E que todos os 17 proponentes não selecionados receberam e-mail com uma resposta personalizada, contendo os aspectos positivos, os aspectos negativos e os riscos percebidos na avaliação realizada pelo Comitê de Apoio ao FASB, e que foi informado a todos a possibilidade de reenvio, assim como sua disponibilidade em ajudar na reelaboração do projeto. Dessa forma, dos 17 projetos não selecionados, nove já entraram em contato buscando apoio para o reenvio. Está apoiando ainda 4 proponentes que pretendem apresentar novos projetos. E que seu desafio para a próxima chamada é divulgar mais o serviço do coordenador de originação para que tenha cada vez mais e melhores projetos.

	<ul style="list-style-type: none">✓ O coordenador de Monitoramento abordou o desafio que foi fazer a avaliação dos projetos, junto com o Comitê de Avaliação do FASB, que resultou num ranqueamento das propostas, lembrando que a instância decisória compete à NGP. E que após a devolutiva dos projetos aprovados tem feito contato com as cinco instituições para requerer os documentos necessários a elaboração de contrato, cujo prazo termina na primeira semana de agosto. E a partir daí vai dar sequência a questão contratual, definição das formas de repasse de recurso e de como vão ser as operações desses projetos, tanto quanto a prestação de contas ao FASB, como a parte executiva em relação as instituições. ✓ O representante do NGPTA elucidou que a avaliação técnica fica por conta da NGP, mas que a seleção final compete ao investidor dinamarquês, a Kirkbi. Sobre a prestação de contas, afirmou que ela é feita através da apresentação das notas dos gastos, seguindo o cronograma de desembolso. Sendo que a cada parcela de desembolso corresponde a entrega de um produto. E que a coordenação de monitoramento vai desenvolver uma planilha de acompanhamento baseada no que foi proposto no projeto.
<u>ASSUNTO 3</u> APRESENTAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO EM ANDAMENTO	<ul style="list-style-type: none">• A secretária executiva fez a apresentação dos grupos de trabalho, com consulta à plenária sobre a manutenção, exclusão e stand by de alguns dos GTs, assim como a criação de novos GTs. Citou sobre os 5 GTs que estão em andamento (Diagnóstico Mata Atlântica; Alternativa de Trabalho e Renda; Compra de Madeira Spot Veracel; Plantio +++ e Plano Estratégico FFBA), e a solicitação de criação do GT de Diversidade. Em relação ao GT Mata Atlântica, pontuou que a ideia é equalizar as informações e o GT estabelecer um diálogo ativo e positivo com a SOS Mata Atlântica - SOSMA, com o intuito principal de apresentar quais são as convergências, quais são as divergências na metodologia de análise de cada um, para se construir em conjunto, em consonância com a essência do FFBA que é o diálogo.• Foram feitas ponderações em relação aos convites já feitos à SOSMA e aos diferentes objetivos do monitoramento da SOSMA (desmatamento) e do FFBA (uso do solo dentro do território). <p><u>Encaminhamentos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Agendar reunião entre o FFBA e a SOSMA (Guilherme Dutra – CI)- GT Diagnóstico Mata Atlântica preparar uma apresentação sobre o Monitoramento da Cobertura Vegetal, explicitando quais são as diferenças e o que pode ser convergido em uma informação conjunta.- Criação de um GT para trabalhar a educação socioambiental.- Convocar uma reunião extraordinária para revisão do Plano Estratégico e dos GTs, por conta das mudanças advindas com o FASB. (Enviar Doodle para escolha de data).

<p><u>ASSUNTO 4</u></p> <p>REMOBILIZAÇÃO DO MAPES</p>	<ul style="list-style-type: none">• A representante da GIZ fez um breve histórico sobre o Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia - MAPES, passando pela criação e inatividade, culminando com o apoio da instituição para a reativação do Mosaico a convite de alguns gestores de UCs da região. Destacou que além da remobilização, os principais objetivos são o restabelecimento do Conselho, a análise de inclusão de novas UCs e a definição de um plano estratégico. Falou dos desafios encontrados, entre os quais os novos gestores das UCs, as novas diretrizes institucionais e a pandemia. Detalhou as atividades desenvolvidas, desde a primeira reunião de membros do antigo conselho, passando pela retomada dos GTs até a elaboração do Mapa de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia. Explanou que o mapa contém na parte esquerda os reconhecimentos internacionais e nacionais da região; no mapa central estão as áreas protegidas e as zonas de amortecimento das UCs, evidenciando a riqueza da biodiversidade, cultural e social, principalmente da área costeira e marinha, onde existem poucos pedaços que não estão inseridos em uma UC, numa terra indígena ou numa RPPN. Exemplificou com a sobreposição na zona de amortecimento do PN do Descobrimento.• Disponibilizou no chat os links onde os mapas podem ser baixados em formato A4 e A0: no site da Rede de Gestores do Corredor Central da Mata Atlântica (https://rededegestoresccma.org.br/arquivos/midia/2021-06-22/A0MapaAPExtremoSulBA_20210622110236.pdf) e no site da GIZ (https://cooperacaobrasil-alemanha.com/TerraMar/AreasProtegidasExtremoSulBahia_MapCompleto.pdf)
<p><u>ASSUNTO 5</u></p> <p>SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA MATA ATLÂNTICA - SiAMA</p>	<p>A representante da Agroicone apresentou o projeto Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica – SiAMA, cujo objetivo é promover a adoção de sistemas agroflorestais (SAFs) como estratégia para desenvolvimento regional sustentável. Explicou que a proposta é uma continuação do projeto coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e a GIZ, que resultou em propostas de modelos de restauração florestal em três mosaicos de Unidades de Conservação da Mata Atlântica: MAPES (BA), MCF (Rio de Janeiro) e Lagamar (São Paulo e Paraná). O projeto está sendo desenvolvido pela Agroicone junto com o Movimento de Defesa de Porto Seguro (MDPS) e a Iniciativa Verde, em parceria com outras organizações. Será executado no período entre junho de 2021 a maio de 2022 com financiamento do UKPACT (Partnering for Accelerated Climate Transitions), tendo 3 componentes básicos: capacitação, o desenvolvimento de mercados e governança. Ressaltou que a ideia é que o SiAMA fortaleça o trabalho das organizações locais e que o FFBA foi identificado como uma das principais organizações para a discussão e condução das atividades dos projetos. E que a ideia é atuar também junto com os projetos do FASB, unindo as frentes de atuação.</p>

<p><u>ASSUNTO 6</u></p> <p>APRESENTAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO LAB ABROLHOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Opinando sobre o evento LAB Abrolhos, o representante do NGTTA pontuou a importância da interação entre os projetos socioambientais que estão ocorrendo na região, de forma que uma iniciativa complemente a outra. Afirmou que conversou com a WRI, CI e com outras instituições sobre a inclusão no Monitoramento da Cobertura Vegetal em um banco de dados (camada) com todas as iniciativas existentes na região para se visualizar qual é a interação entre elas e como elas podem ser complementares. E que essa proposta pode ser incluída dentro de um GT do FFBA.• O representante da CI esclareceu que a ideia do evento foi pensar como integrar as cadeias de restauração florestal, do turismo e da pesca, além da governança, para alavancar projetos futuros. E que o evento faz parte de um esforço para elaborar um plano de financiamento a longo prazo para a região. E que do encontro surgiu um conjunto muito interessante de possibilidades para poder seguir adiante e que os resultados em breve vão ser compartilhados com todos.
<p><u>ASSUNTO 7</u></p> <p>PARCERIA CI, BVRIO, ECOSECURITIES – ABROLHOS TERRA E MAR</p>	<ul style="list-style-type: none">• Após contextualização sobre a importância do território Abrolhos Terra e Mar, o representante da CI salientou que a organização definiu quatro áreas de atuação na região: fortalecimento de áreas protegidas, pesca sustentável, turismo sustentável e proteção e restauração de florestas.• Sobre a estratégia de restauração, afirmou que a ideia é trabalhar com visão de paisagem, multi-setorial e integrada ao desenvolvimento regional, ligada à agenda socioambiental, com ênfase na agenda de gênero e na diversidade. Integrada com a conservação dos ecossistemas marinhos (rios, terra-mar), utilizando múltiplas técnicas de restauração (RNA, Plantio Direto, Nucleação, SAFs), atrelada a um mecanismo regional de carbono. Enfatizou que os apoios e os financiamentos para restauração, junto com a agenda de carbono, vão possibilitar uma mudança de curso nos próximos 5 anos, sendo que a meta é restaurar cerca de 5 mil hectares, ou ter cerca de 10 milhões de árvores crescendo no território.• O representante da BV Rio apresentou a Plataforma Carbono & Florestas, financiamento de restauração e proteção florestal no território Abrolhos Terra e Mar, que conta com a colaboração da BV Rio, Ciclos e Eco Securities. Argumentou que se pretende elaborar uma estratégia regional de compensação de carbono, para apoio e estímulo a atividades de restauração e redução dos vetores de desmatamento no território, além da elaboração de uma proposta regional para restauração florestal e redução do desmatamento, delineando um projeto piloto que possa ser ampliado para a escala territorial.• Trouxe em seguida os produtos da colaboração e as premissas da governança. Entre as instâncias de governança existentes, destacou os Fóruns Florestais da Bahia e do Espírito Santo; o MAPES; o Mosaico da Foz do Rio Doce; a Rede de Gestores das Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica e os comitês de bacia hidrográfica.• Enfatizou a necessidade de fortalecer a complementariedade com outras iniciativas de fomento à proteção e restauração florestal no território. Entre elas, o Fundo Ambiental do Sul da Bahia; Programa Arboretum; Programa Reflorestar (ES); iniciativa Turismo + Sustentável; ações de restauração de Suzano e Veracel; projetos de restauração no MAPES (edital FUNBIO).

- Convidou o FFBA para compor o Grupo de Trabalho que revisará os modelos de negócio e de governança da plataforma/mecanismo, da seguinte forma: Secretária Executiva do Fórum + coordenador do FASB + 2 representantes da plenária do Fórum (1 de empresa + 1 da sociedade civil. A participação da secretária executiva no GT foi aprovada pela plenária. E o coordenador do FASB também aceitou participar do GT.

Encaminhamentos: Elaboração de um formulário para seleção do representante das empresas e da sociedade civil, que será encaminhado pelo grupo de mensagens do FFBA.

ASSUNTO 8
INFORMES

- **Monitoramento Independente da Cobertura Florestal:** Apresentação do Edital de Contratação na próxima reunião ordinária, para aprovação pela plenária. O Monitoramento será realizado em 2022.

- **Atualização dos membros:** A secretaria executiva está realizando a atualização dos membros efetivos do FFBA, de acordo com o regimento interno, de acordo com as regras e as premissas do colegiado. Lista será compartilhada pelo grupo de mensagens.

- **Convênio de estágio com instituições de ensino:** Objetivo é criar oportunidades para os estudantes, colocando o FFBA como um espaço de aprendizado para a academia. Inicialmente, o convênio seria firmado com IFBA, UFSB e UNEB. A proposta foi aprovada pela plenária.

Encaminhamentos: - Renumeração das memórias das últimas reuniões, reclassificando as reuniões ordinárias e extraordinárias.

- Envio para os novos participantes do formulário para Cadastramento Institucional, para que se tornem membros. Envio também da Carta de Princípios e do Regimento Interno.

LISTA DE PRESENÇA

Nomes	Instituição
1- Victória Rizo	1- Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Fernanda Rodrigues	2- Diálogo Florestal
4- Márcio Braga	3- New Generation Plantations TA – NGP TA
5- Raony Palicer	4- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB
6- Rodrigo Borges	
7- Ricardo Montagna	Associação Cultural Arte e Ecologia - ASCAE
8- Alexandre Nicolsky	
9- Ivan Fortes	
10- Guilherme Dutra	6- Conservação Internacional - CI
11- Ludmila Pugliese	

12- Sueli Abad	7- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS
13- Almir Requião	8- Manguezal Meu Quintal
14- Adriana R. Severino	9- Rede Povos da Mata
15- Oscar Artaza	10- Instituto Ciclos
16- Maria Otávia Crepaldi	11- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
17- Epaminondas Júnior	12- ADAB/ABAF
18- Ernandes Ferreira	
19- Beline Passos	13- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental - IAPA
20- Virginia Camargos	14- Veracel
21- Luis H. Tapia	
22- Ana Odália Vieira Sena	15- Comitê de Bacias Hidrográficas PIJ
23- Deivid Santos Pereira	16- Suzano
24- Beto Mesquita	17- BV Rio
25- Ivana Lamas	18- GIZ
26- Luciane Chiodi	19- Agroicone
27- Taruhim M. C. Quadros	20- WWF Brasil
28- Marcelo Matsumoto	21- WRI Brasil
29- Bárbara Trindade	22- Henvix Ambiental
30- Dilson Sena	23- Sena Soluções Ambientais e Engenharia
31- Rosa Penzza	24- Fórum do Diálogo do Cacau